



2023

**PRODUTO
TÉCNICO,
TECNOLÓGICO
PROFSAÚDE**

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA



FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO AGGEU MAGALHÃES

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Régia Helena Martins de Oliveira Meyer

Estratégias para o fortalecimento do pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família de Ipojuca

Recife
2023

Régia Helena Martins de Oliveira Meyer

**Proposição de estratégias para o fortalecimento do pré-natal
odontológico com as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da
Família de Ipojuca**

Produto técnico do Mestrado Profissional em
Saúde da Família apresentado ao Programa
de Pós-graduação em Saúde da Família do
Instituto Aggeu Magalhães, Fundação
Oswaldo Cruz, como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre em Saúde da
Família.

Orientadora : Prof^a. Paulette Cavalcanti de Albuquerque

Recife

2023

RESUMO

Este produto técnico é parte integrante da aprovação no Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família do Instituto Aggeu Magalhães da Fundação Oswaldo Cruz para a obtenção do título de Mestre em Saúde da Família. Nele abordamos os principais pontos discutidos ao longo da dissertação intitulada Proposição de estratégias para o fortalecimento do pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) de Ipojuca que teve como objetivo analisar os problemas que fragilizam o pré-natal nas ESF com Equipes de Saúde Bucal (ESB) e propor de forma compartilhada ações estratégicas para fortalecer o pré-natal odontológico e potencializar o pré-natal ofertado.

Os achados do estudo apontaram algumas dificuldades no pré-natal ofertado nestas equipes, como a captação precoce das gestantes, os desafios das ações de promoção à saúde com a pandemia da COVID-19, além de problemas com insumos, infraestrutura das unidades e informatização. Com relação especificamente às ESB, evidenciou-se, ainda, fragilidades relacionadas às práticas de educação em saúde, dificuldade no planejamento e execução das ações voltadas à gestante, e barreiras que têm contribuído para a não adesão das gestantes ao atendimento odontológico em Ipojuca.

O produto desta dissertação foi a sistematização das ações para nortear o acompanhamento pré-natal nas ESF e fortalecer o pré-natal das ESB. Espera-se qualificar o cuidado à saúde bucal da gestante, bem como, potencializar a integração e cooperação no âmbito das equipes, possibilitando estratégias mais assertivas na concretização do acompanhamento pré-natal da ESF.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 OBJETIVOS.....	5
3. METODOLOGIA	6
4. RESULTADO.....	9
5. RECOMENDAÇÕES	14

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda o percurso realizado ao longo da dissertação intitulada Proposição de estratégias para o fortalecimento do pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família de Ipojuca.

No contexto da Atenção Primária a Saúde, a Estratégia Saúde da Família(ESF) realiza o acompanhamento do pré-natal de risco habitual e representa um espaço importante para a efetividade deste cuidado , pois possibilita o cuidado integral a este grupo ao prever ações de promoção , prevenção e tratamento ao binômio mãe-bebê. Neste contexto, as Equipes de Saúde Bucal(ESB) ofertam o pré- natal odontológico que vem ganhando cada vez mais notoriedade não só pela associação da doenças bucais a desfechos negativos na gestação, como também pela importância das ações de promoção a saúde bucal para desmistificar os mitos, e as crenças que envolvem o tratamento odontológico, dificultando a adesão das mulheres a este cuidado durante a gestação.

Ipojuca, município escolhido para a pesquisa, demonstrou fragilidades na oferta do pré-natal odontológico, tais como: baixa adesão das gestantes ao atendimento odontológico, fragilidade no compartilhamento do cuidado à gestante com os demais profissionais da equipe, resultando em pouco estímulo ao cuidado da saúde bucal na gestação, além da baixa execução das ações propostas para as ESB no acompanhamento pré-natal.

Para compreender a prática das equipes e construir alternativas para fortalecer o pré-natal odontológico, foi elaborado um questionário de autoria da própria pesquisadora e realizadas oficinas com os profissionais envolvidos no pré- natal. Com a aplicação dos questionários e realização das oficinas em três encontros, os problemas foram sendo delineados e as estratégias construídas , sendo a sistematização das ações na última oficina o produto final da pesquisa.

Diante do exposto, este documento foi elaborado para defesa do trabalho de dissertação, mas também, recomendado como instrumento para nortear a prática das equipes da ESF/ESB, buscando ofertar a qualificação do cuidado integral à gestante durante no desenvolvimento das ações no pré-

natal.

2 OBJETIVOS

- Realizar um diagnóstico dos problemas que fragilizam o pré-natal nas ESF/ESB e propor ações estratégicas para fortalecer o pré-natal odontológico com as equipes multiprofissionais .
- Analisar as ações desenvolvidas pela ESB no atendimento à gestante.
- Identificar os principais desafios para a execução das ações propostas para as ESB com relação ao pré-natal odontológico e as potencialidades do trabalho em equipe da ESF/ESB
- Sistematizar com as ESB e demais profissionais da ESF as ações estratégias para fortalecer o pré-natal odontológico e potencializar o pré-natal na ESF

3. METODOLOGIA

TIPO DO ESTUDO e ETAPAS DO ESTUDO

A presente dissertação caracterizou-se como um estudo descritivo, exploratório, que utilizou abordagem quantitativa e qualitativa.

E foi desenvolvido em três etapas conforme delineamento a seguir :

1- Elaboração do diagnóstico do pré-natal realizado nas unidades da ESF com ESB através de um levantamento dos relatórios operacionais de gestantes e puérperas do Sistema de Informação e-SUS AB na base local do município de Ipojuca no período de janeiro de 2018 até julho de 2022 e também o resultado do 1º quadrimestre dos indicadores de desempenho de 2022 do Programa Previne Brasil referente ao componente pré-natal do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) .

Além dos sistemas de informação foi realizado uma análise documental que envolveu os relatórios das oficinas realizadas pela gestão sobre o tema do pré-natal com as equipes da ESF com registro em ata de todos os participantes e os relatórios descritivos da ação do agosto dourado das ESB com as gestantes envolvendo o pré-natal odontológico.

2- Aplicação do questionário semi-estruturado

O questionário semi-estruturado (Apêndice I) foi elaborado pela própria pesquisadora e com temas sobre o pré-natal e pré-natal odontológico.

A aplicação foi realizada com os profissionais da ESF envolvidos no atendimento à gestante: cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal, médico, enfermeiro e agentes comunitários de saúde. O questionário foi entregue aos profissionais após explicação do projeto e não houve nenhuma interferência da pesquisadora sobre a resposta ao instrumento . Devido ao difícil acesso de alguns distritos, os momentos de reunião com as categorias também foram utilizados , respeitando a esplanação do projeto e a privacidade dos profissionais.

Na etapa referente a aplicação do questionário, 116 profissionais envolvidos no acompanhamento do pré-natal participaram , após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

3. Oficinas para os profissionais da ESF :

As oficinas foram realizadas na terceira etapa da pesquisa com os profissionais da ESF de todos os territórios com ESB . Participaram os profissionais que manifestaram interesse, respeitando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos na pesquisa.

Os temas da oficina foram: oficina 1– Caminhos de fortalecimento do pré-natal odontológico na ESF oficina 2 – O cuidado à gestante na ESF/ESB na perspectiva do trabalho multiprofissional. 3- Desafios da educação em saúde no cuidado à gestante na ESF/ESB e a Sistematização das ações para o fortalecimento do pré-natal odontológico e potencialização do pré-natal.

A sistematização das ações ocorreu na última oficina e foi realizada por 24 profissionais envolvendo todas as categorias do estudo (médico, enfermeiro , cirurgião-dentista , auxiliar de saúde bucal e agentes comunitários de saúde). Nesta fase os profissionais foram selecionados de acordo com a maior participação nas oficinas diante do momento mais propositivo.

Foram utilizadas metodologias ativas que incluíram a roda de conversa, a exposição dialogada e discussão de casos clínicos para reflexão da prática. As oficinas foram gravadas e transcritas posteriormente para análise e escolha dos pontos mais pertinentes para discussão e proposição das ações voltadas ao pré-natal.

LOCAL DO ESTUDO E PÚBLICO ALVO

O estudo foi realizado em Ipojuca no cenário das 22 Equipes da ESF com ESB que estão distribuídas nos territórios de saúde e que de acordo com o Plano Municipal de Saúde (2021-2025) dividem-se em: Ipojuca, Camela, Nossa Senhora do Ó, Porto de Galinhas e Serrambi/Maracaípe. Estas equipes são compostas por: 1 médico, 1 enfermeira, 1 cirurgião-dentista, 1 auxiliar de saúde bucal ,1 auxiliar de farmácia , 1 técnico de enfermagem , agentes comunitários de saúde , recepcionista, 1 serviços gerais e 1 guarda municipal.

Os participantes foram os profissionais da Estratégia Saúde da Família de Ipojuca que incluem médicos, enfermeiros, cirurgião–dentistas, auxiliares de saúde bucal e agentes comunitários de saúde que estão envolvidos no

atendimento à gestante durante o pré-natal. Uma limitação do estudo foi a ausência da técnica de enfermagem pela impossibilidade de participação conjunta com a enfermagem.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise de todo o material da pesquisa foi feito levando em conta a triangulação dos dados, ou seja, documentos, questionários e oficinas.

Os questionários foram analisados pela estatística descritiva com a elaboração de tabelas e gráficos que foram correlacionados com os achados dos dados qualitativos, bem como relacionados com o referencial teórico.

O tratamento para a análise dos dados do questionário foi elaborado a partir de um banco de dados digital do no programa Microsoft Excel®, 2013. Em seguida, as análises dos dados da pesquisa foram realizadas por meio do programa JAMOVI. A análise dos dados foi conduzida através do software JAMOVI, através de estatística.

As transcrições dos áudios das oficinas e os documentos compuseram o corpus da abordagem qualitativa e foram submetidos à análise de conteúdo. Foi realizada uma primeira leitura volante e na segunda leitura começam a ser identificadas categorias-chave, a partir de textos e falas mais significativas, selecionadas, e contrapostas com o referencial teórico.

Para a discussão e resultado da pesquisa foram selecionados os quesitos mais relevantes de acordo com as oficinas e os dados do sistema de informação.

4. RESULTADOS

1. Os achados da pesquisa com relação as fragilidades das Equipes da Estratégia Saúde da Família no acompanhamento pré-natal foram :

Captação precoce das gestantes para o pré-natal

- Problemas de infra-estrutura e insumos para realização das ações do pré-natal
- Baixa adesão ao pré-natal do parceiro
- Problemas com no acompanhamento da gestante de alto risco pela ESF
- Problemas nas ações de educação em saúde com a pandemia da covid-19 e falta de insumos para a realização das atividades

2. Problemas específicos das Equipes de Saúde Bucal :

- dificuldade de adesão das gestantes das gestantes ao pré-natal odontológico
- Baixa execução de algumas ações prevista para o acompanhamento pré-natal pelas equipes de saúde bucal : plano de tratamento das gestantes, visita domiciliar de puerpério e o tratamento concluído como uma importante ferramenta de vínculo e continuidade do cuidado
- fragilidade nas ações educativas em saúde bucal, ainda muito centrada na equipe de saúde bucal, visto a falta de capacitação para os demais profissionais nos temas de saúde bucal pertinentes ao pré-natal, sugerindo ampliar o conhecimento da equipe para seja possível de forma compartilhada fortalecer o cuidado da saúde bucal da gestante como uma prioridade.

Após as discussões foram sistematizadas as ações estratégicas com base nos problemas encontrados

Os quadros 1 e 2 foram elaborados para demonstrar a sistematização das ações para ESF/ESB . Quadro 1 refere-se as estratégias para o pré-natal na perspectiva do processo de trabalho das equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família e o Quadro 2 apresenta as estratégias para fortalecer o pré-natal odontológico na ESF.

Quadro 1- Estratégias para o pré-natal na perspectiva do processo de trabalho das Equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família

Estratégias para fortalecer o pré-natal na perspectiva da equipe multiprofissional			
Problema	Estratégia	Responsabilização	Resultado Esperado
Captação precoce das gestantes	Vagas de demanda espontânea nas agendas dos profissionais médico e enfermeiro para os casos suspeitos de gravidez	A recepção da unidade fica responsável pelo acolhimento das pacientes que procurarem o serviço e devem garantir vagas para os casos suspeitos de gravidez. Os profissionais médico e enfermeiro se responsabilizam por disponibilizarem as vagas em suas agendas semanalmente.	Contribuir para aumentar o número de gestantes captadas precocemente ,garantindo um pré-natal de maior qualidade
	Uso da caderneta da gestante por todos os profissionais da ESF como estratégia da busca ativa das gestantes no território e de monitoramento entre os profissionais especialmente saúde bucal e vacina.	A impressão das cadernetas será responsabilidade da gerência da atenção básica . E os profissionais terão o compromisso de utilizar o instrumento	
Acompanhamento das gestantes de alto risco na ESF	Matriciamento da atenção básica com a rede especializada para construção de estratégias que fortaleçam o cuidado em rede	A coordenação de saúde da mulher será a responsável pela articulação do encontro com maior regularidade entre a atenção básica e a rede especializada	Aumentar a oferta das ações de educação em saúde a estas mulheres , além do monitoramento das condições de saúde, fortalecendo a assistência integral e o trabalho em rede. Aumentar o número de contrarreferência para a atenção básica

Continuação do quadro 1 – Estratégias para o pré-natal na perspectiva do processo de trabalho das equipes multiprofissionais da
Estratégia Saúde da Família

Estratégias para fortalecer o pré-natal na perspectiva da equipe multiprofissional			
Problema	Estratégia	Responsabilização	Resultado Esperado
Ações de educação em saúde	<p>Realização mensal das ações de educação em saúde referentes ao pré-natal na sala de espera das unidades que adotaram horário marcado</p> <p>Impressão de material educativo para as ações do pré-natal e demais insumos necessários para a realização dos grupos e demais atividades.</p> <p>Matriciamento e educação permanente para a equipe multiprofissional nos temas do pré-natal, especialmente saúde bucal.</p>	<p>As equipes da ESF serão responsáveis por trabalhar os temas pertinentes ao pré-natal e o NASF será parte da estratégia para ampliar a oferta de ações de promoção e prevenção.</p> <p>A gestão será responsável pela impressão do material solicitado pelas equipes.que se comprometeram a criar folhetos e cartilha educativas de acordo com as demandas percebidas no atendimento as gestantes do território.</p> <p>A educação permanente e as ações de matriciamento são responsabilidade das políticas estratégias através de suas coordenações.</p> <p>A capacitação dos temas de saúde bucal devem ser realizados também pela ESB da própria equipe para sensibilização dos profissionais envolvidos neste cuidado</p>	<p>Fortalecer as ações de educação em saúde, ainda fragilizadas com a pandemia da COVID-19.</p> <p>Comprometer a gestão com a prioridade para os insumos necessários para as ações de promoção e ao mesmo tempo estimular a educação permanente em saúde</p> <p>Formação de grupos de gestante com menos encontros ou mensal</p> <p>ofertar atividades mais dinâmicas com metodologias ativas que sejam atrativas para as estegrupo.</p> <p>Aumentar o comprometimento dos demais profissionais no estímulo a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico.</p>
Pré-natal do parceiro	Atendimento em horário estendido para os parceiros e homens do território com carga horária incompatível com a da ESF	Os profissionais da equipe são responsáveis pela organização das ações e devem considerar a demanda e oferta de serviços para estes eventos, bem como promover acesso para outros homens.	<p>Aumenta a adesão dos parceiros ao pré-natal</p> <p>Aumentar o número de teste rápidos a estes homens</p> <p>Estimular o acesso dos homens as unidades da ESF</p> <p>Promover ações de educação em saúde, estimulando o cuidado e a paternidade responsável.</p>

Quadro 2- Estratégias para fortalecer o pré-natal odontológico na da ESF

Estratégias para fortalecer o pré-natal odontológico			
Problema	Estratégia	Responsabilização	Resultado Esperado
Visita domiciliar da ESB	Instituir um turno para visita domiciliar com os ACS, que inclua a visita puerperal para promoção da saúde e na mesma oportunidade realizar o diagnóstico da anquiloglossia lingual para realização da cirurgia em tempo oportuno.	ESB e ACS'S da unidade serão responsáveis por estabelecer o dia da visita domiciliar de puerpério	<p>Garantir ações de promoção e prevenção no puerpério para a mãe e o bebê, bem como fortalecer o vínculo com a ESB</p> <p>Promover acesso para os recém-nascidos com indicação de anquiloglossia lingual</p> <p>Aumentar o número de visitas domiciliares realizadas pela equipe de saúde bucal, bem como fortalecer o trabalho conjunto da equipe com os ACS's.</p>
Consulta compartilhada	Oportunizar o atendimento compartilhado nas consultas de puerpério com a enfermagem, ofertando as orientações do cuidado em saúde bucal, bem como, realização do teste da línginha.	Profissionais de odontologia e enfermagem	<p>Estimular o atendimento compartilhado no puerpério</p> <p>Possibilitar o cuidado ao recém-nascido, na ausência da visita domiciliar, especialmente para as unidades de zona rural.</p>

Continuação do quadro 2 - Estratégias para fortalecer o pré-natal odontológico na da ESF

Estratégias para fortalecer o pré-natal para o pré-natal odontológico			
Problema	Estratégia	Responsabilização	Resultado Esperado
Plano de tratamento para a gestante no pré-natal odontológico na ESF de Ipojuca	Realizar o plano de tratamento na primeira consulta a gestante , bem como fornecer as principais orientação sobre higiene bucal e mitos do atendimento odontológico. E priorizar na elaboração do plano as doenças que mais acometem a gestante no ciclo gestacional.	Equipes de saúde bucal A coordenação será responsável pelo monitoramento da estratégia	Favorecer o vínculo , o cuidado longitudinal e a resolutividade dos problemasde saúde bucal que mais acometem as gestantes
Tratamento concluído para as gestantes	Estabelecer o tratamento concluído dos procedimentos básicos para as gestantes e garantir a atenção especializada prioritária nos casos de necessidade de encaminhamento ao CEO.		
Aumentar a adesão do parceiro no acompanhamento pré-natal	Oportunizar tratamento odontológico pontual para os parceiros que acompanham as gestantes no dia do pré-natal realizado pelas equipes	Equipes da ESF /ESB	Aumentar a adesão dos parceiros no ao pré-natal e promover acesso dos homens ao atendimento odontológico
Adesão da gestante ao pré-natal odontológico	Manter a estratégia de pré-natal compartilhado com a enfermeira	ESF/ESB	Aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico

5. RECOMENDAÇÕES

Este produto técnico recomenda novos projetos de intervenção na Estratégia Saúde da Família com Equipes de Saúde Bucal, ressaltando a necessidade de mais estudos especialmente sobre o papel do auxiliar de saúde bucal na equipe e no pré-natal odontológico.

É importante sugerir novos estudos sobre a oferta do diagnóstico do freio lingual como ação do pré-natal odontológico, bem como, a importância do atendimento ao parceiro pela equipe de odontologia como estratégia para adesão do parceiro ao acompanhamento pré-natal.